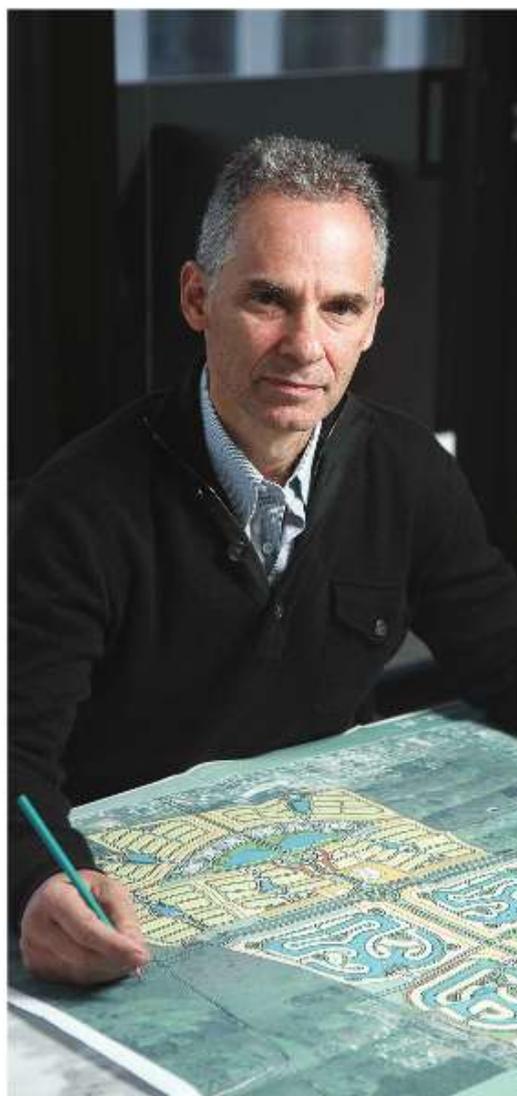


Rio Grande é contemplada com projeto inovador da Cipasa

Cada vez mais a qualidade de vida torna-se um fator determinante para investimentos em moradia. Atenta à necessidade de suprir uma demanda crescente no mercado, a Cipasa Urbanismo traz a Rio Grande o VÍvea, um projeto urbanístico que promete ser o melhor investimento imobiliário da região. O VÍvea compreende residenciais horizontais e verticais, áreas destinadas a comércio e serviços, bem como lazer, acessibilidade e mobilidade urbana, que contemple o carro, o transporte público, ciclovias e vias de pedestre. De acordo com o diretor de urbanismo da Cipasa, Ivo Sztterling, além da necessidade de estar preparada para atender essa demanda, a maioria das cidades brasileiras enfrentam problemas de infraestrutura. Atenta ao crescimento das cidades a Cipasa, empresa com 23 anos de experiência no mercado e com presença em 21 estados brasileiros, identificou uma grande oportunidade em Rio Grande por apresentar bons índices econômicos. "O município hoje consolidado no seu espaço histórico de ocupação irá reinventar-se e buscar novos vetores de expansão para atender uma demanda que já é presente e sentida fortemente", explica Ivo.



Entrevista com o diretor de urbanismo da CIPASA, Ivo Sztterling.

ZH - No que o VÍvea se diferencia dos demais condomínios? Por quê?

Além das áreas destinadas a empreendimentos residenciais, o VÍvea segue os conceitos de um bairro inteligente, ou seja, é possível morar, trabalhar, estudar e se divertir tudo no mesmo lugar, a distâncias acessíveis ao pedestre. O empreendimento reinventa o espaço urbano e une, em um mesmo lugar, a ocupação com as pessoas, com a economia local e com o meio ambiente.

ZH - A Cipasa Urbanismo é um grupo com muita experiência no segmento. Em quais locais a empresa possui empreendimento similar ao conceito do VÍvea, lançados?

No último ano, a Cipasa lançou o VÍvea Nova Camaçari com mais de 1,5 milhão de m² de área total e mais 600 mil m² de área verde. Para este ano, prevê o lançamento do VÍvea Rio Grande no Sul e, para 2015, mais dois bairros inteligentes serão lançados em Gravataí e Rio das Ostras.

ZH - Quais os diferenciais tratando-se de qualidade construtiva?

O VÍvea contempla integração das atividades urbanas essenciais a distâncias acessíveis ao pedestre; valorização dos espaços públicos, dos pontos de encontro e do conjunto da paisagem urbana; espaços verdes e equipamentos públicos; e infraestrutura (arruamento, água, esgoto).